

publicidade



máx. 30°C mín. 15°C

Editorias

Capa

Assine

Promoções

## Editorias

Política

Cidades

Economia

Brasil & Mundo

Caderno C

Esportes

Rodas & Cia.

Bairros

## Sociais

Conexão

Giro

## Especiais

Agrishow 2011

Feira do Livro 2011

Corinthians - 100 anos

Copa África 2010

Eleições 2010

Pergunte à Presidente

## Suplementos

106 Anos

105 Anos

104 Anos

Ribeirão 155 Anos

Ribeirão 154 Anos

Ribeirão 153 Anos

Paulistão 2011

Agrishow 2010

Caderno Mulher 2010

Imóveis 2010

## Meu Jornal

Cadastre-se

## Editorias \ Cidades

Sábado, 24 de Setembro de 2011 - 00h13 ( Atualizado em 24/09/2011 - 10h24 )

# Inpe registra 1.094 focos de queimadas na região de Ribeirão

Campeã da região é Batatais, que teve 140 pontos de fogo

Marcos Mafra - Especial A Cidade

Tamanho da Letra [A-](#) [A+](#)

Foto: Matheus Urenha / A Cidade



**Batatais é a cidade com o maior número de focos; horto foi um dos locais destruídos**

janeiro a setembro deste ano comparado com os mesmos meses de 2010. Foram 145.862 focos antes, contra 80.811 ocorrências nos nove primeiros meses de 2011. "O ano passado é que foi atípico, acima da média porque o índice de chuvas foi menor que o esperado."

### Fauna ameaçada

Uma das consequências das queimadas é a agressão à fauna. Nestes casos, a maioria dos animais acaba não conseguindo escapar a tempo, explica o biólogo do bosque de Ribeirão, Pedro Favaretto. "Este ano, só chegou um animal aqui, uma loba, que morreu no mesmo dia. Pela quantidade de queimadas, era de se esperar que chegasse mais", diz.

No hospital veterinário da Unesp de Jaboticabal, dois tamanduás-bandeira ainda se recuperam de queimaduras sofridas em julho. "Ainda não dá para saber para onde vão, mas o ideal seria reinseri-los na natureza. O problema é encontrar um local adequado", conta a professora Karin Werther, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp.

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) revelam que, em 23 dias no mês de setembro, houve 1.094 focos de queimadas em 26 municípios da região de Ribeirão Preto.

A cidade que teve mais casos foi Batatais, com 140 pontos. Em segundo lugar, Morro Agudo sofreu 114 queimadas em setembro. Ribeirão Preto registrou 67 casos. No final da listagem, ficou Pradópolis, com apenas duas queimadas.

Segundo o pesquisador do Inpe, Alberto Setzer, a ação humana está por trás da grande maioria dos casos. "Exceto os casos de raios, em todos os outros tem alguma relação com o homem, seja intencional ou não", explica.

Avaliando os dados nacionais, houve redução de 44% no número de incêndios para o período de